



## **BUSCA DE POLIMORFISMOS NO GENE BRCA1 EM AMOSTRAS DE TUMORES MAMÁRIOS EM CÃES POR MEIO DA TÉCNICA DE RFLP**

*Izabela Gonçalves Ramirez Gomes<sup>1</sup>; Angélica Madurera Lagos<sup>2</sup>; Stefania Caroline Claudino da Silva<sup>3</sup>*

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, UNICESUMAR. Maringá-PR Bolsista PIBIC/Unicesumar.

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, UNICESUMAR, Maringá-PR

<sup>3</sup>Orientadora, Profa. Dra. do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, UNICESUMAR, Maringá-PR.

**RESUMO:** Neoplasias de glândulas mamárias são responsáveis por aproximadamente 50%, ou seja, metade dos tumores que acometem os cães, sendo essa a espécie doméstica que apresenta a maior incidência de tumores de mama. As neoplasias mamárias são mais observadas em pacientes idosos, vários estudos demonstram que o risco começa a ser significativo por volta dos oito anos de idade e aumenta linearmente. Além disso, fêmeas não castradas são mais susceptíveis a desenvolver tumores, tendo em vista que a ovariectomia (OHE) antes do primeiro ciclo estral mostra-se altamente eficaz contra o aparecimento de neoplasias mamárias, enquanto que em cadelas submetidas à OHE após o primeiro cio possuem risco significativamente maior. Também tem fatores como alimentação, utilização de acetato de medroxiprogesterona como anticoncepcionais e a genética podem interferir na susceptibilidade do animal em desenvolver tumores em mama. A oncogênese das neoplasias mamárias é um processo ligado a mais de uma alteração molecular, como falhas em sistemas de reparo de DNA e proliferação celular desordenada, sendo o potencial proliferativo ilimitado uma característica das neoplasias malignas. A associação entre mutações nos genes BRCA e predisposição ao câncer em humanos está bem descrita em literaturas, entretanto nos cães as informações de polimorfismos ainda são muito escassas. O reconhecimento das neoplasias mamárias como uma doença de etiologia genética, bem como o estudo dos mecanismos de iniciação e desenvolvimento tumoral associada a técnicas da biologia molecular possibilita a identificação de novos marcadores tumorais, contribuindo para a capacidade de detectar os cânceres em uma etapa mais precoce, inferindo positivamente no prognóstico e sobrevida dos animais. Esse estudo visa pesquisar, identificar polimorfismos genéticos por meio de técnica de RFLP, realizado em amostras de tecidos mamários neoplásicos e tecidos benignos de cadelas após a realização de mastectomia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Biologia molecular; oncogênese; tumores de mama.